

XXIII TC «Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós.» Ano A

Viver na ofensa! Sustentar a maldade! Alimentar a raiva! Calar perante a injustiça!  
Sentir indiferença total pelo erro de outro ser humano! Tornar ainda mais pesada a vida de quem sofre!  
É o dia-a-dia de quem não tem coragem para permanecer no caminho da Cruz.  
Todo aquele que aceita o mal, que não consegue retificar a má decisão do outro, não é Cristão.  
Todo aquele que não é capaz de construir a reconciliação, não sabe amar e é um triste Baptizado!

A nossa missão nesta terra, neste tempo confuso e sem amor,  
é alertar cada ser humano sobre o perigo das suas más decisões.  
Somos sentinelas! Salvamos vidas, não as condenamos...  
Ao ouvimos a voz de Deus, colocamo-La em prática e não endurecemos o nosso coração.  
Porque sabemos que, mesmo quando provocamos o Senhor que nos dá a vida,  
ELE, que é o criador do Universo, é Misericordioso com cada um de nós.  
Então, quem és tu e quem sou eu, para não aceitarmos, com toda a caridade que nos habita no peito,  
os erros dos outros, daqueles a quem somos chamados a amar, como nos amamos a nós próprios?

Hoje, a liturgia do 23º domingo do Tempo Comum, do ano A, reconcilia-nos com o nosso próprio coração.  
Só nos podemos sentir amados se aprendermos a amar, verdadeiramente,  
esta condição inata de Cireneu na vida de todos (sem distinção)!  
Ficar indiferente perante *as asneiras* que os outros fazem, é reconhecer que também nós só fazemos disparates.  
Por isso, O Mestre quando nos fala sobre os relacionamentos humanos diz-nos:

*«Se te escutar, terás ganho o teu irmão.»*

**Salvar aquele que está perdido e não sabe é tarefa para quem recebeu o Batismo.**

Escuta! Oh, Sentinela deste tempo mal-amado...  
De que te adianta apontar o dedo aos erros e acusar, ferozmente, quem faz o mal?  
Deves fazê-lo, apenas em última instância.  
Quando já olhaste nos olhos de quem erra e disseste, assertivamente: *“Estás a errar!”*  
Quando já alertaste mais de mil vezes que a atitude é incorrecta!  
Quando o erro é sempre o mesmo e já esgotaste todos os recursos para que te ouça!  
Quando já não consegues ligar o teu coração ao peito de quem, continuamente, mata o Amor e o Bem!

Lembra-te que quando erras e te repreendem, queres primeiro preparar a defesa pelo teu ato.  
Então, faz o mesmo com o teu irmão e com a tua irmã.  
Mas, fá-lo com AMOR, com Caridade!  
Da mesma forma com que queres que o teu irmão, a tua irmã, faça contigo...

Mesmo assim, se não resultar...  
junta-te a dois ou três Baptizados, como eu e tu, e reza... porque Jesus dá a dica:  
*«Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa,  
ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.»*

Sentirás que o Mestre está no meio de “nós”,  
a reconciliação acontecerá  
e tu terás salvo a tua alma!

